

# Deficiência e Inclusão no Setor da Saúde

Relatório da OMS  
Série de Fóruns Online

[www.brasa.org.br](http://www.brasa.org.br)

Tradução Livre para o português pela  
Associação BRASA - Brasil Saúde e Ação

# SUMÁRIO

Contextualização.....	3
Fora Séries .....	4
Objetivos dos Fora.....	4
• Fórum 1: Deficiência, Inclusão e Cobertura Universal da saúde (30 de set. de 2021).....	4
• Fórum 2: Deficiência, Inclusão no Fortalecimento dos sistemas de saúde (28 de out. de 2021).....	4
• Fórum 3: Deficiência, Inclusão no cruzamento setorial de intervenções na saúde pública (25 de nov. de 2021) .....	5
• Fórum 4: Deficiência, Inclusão nas emergências de saúde (16 de dez. de 2021).....	5
Fora Visão Geral.....	5
Mensagens de Defesa pelos direitos de Inclusão da pessoa com deficiência no Setor de saúde.....	7
Mensagens de advocacy sobre a inclusão da deficiência na cobertura universal da saúde (UHC) .....	7
Mensagens de advocacia para todos.....	7
Mensagens de defesa para os formuladores de políticas de saúde do governo.....	7
Mensagens de advocacy para provedores de saúde do setor público/privado.....	8
Mensagens de advocacy para doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento.....	8
Mensagens de advocacy sobre a inclusão da deficiência no fortalecimento dos sistemas de saúde .....	8
Mensagens de advocacia para todos .....	8
Mensagens de defesa para os formuladores de políticas de saúde do governo.....	9
Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público/privado.....	10
Mensagens de advocacy para doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento.....	10
Mensagens de advocacy sobre a inclusão de Deficiência em Intervenções Intersectoriais de Saúde Pública .....	11
Mensagens de advocacy para todos.....	11
Mensagens de advocacy para formuladores de políticas de saúde governamentais.....	11
Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público/privado.....	12
Mensagens de defesa para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento.....	12

Mensagens de advocacy para a inclusão de Deficiência em Emergências de Saúde.....	12
Mensagens de advocacy para todos.....	13
Mensagens de advocacy para formuladores de políticas de saúde governamentais .....	13
Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público/privado	13
Mensagens de advocacy para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento	14
Pontos de discussão sobre Inclusão da Deficiência no Setor de Saúde .....	15
Objetivo .....	15
Pontos de Discussão para formuladores de políticas de saúde do governo.....	15
Mensagens para formuladores de políticas de saúde do governo .....	15
Antecedentes .....	15
Pontos de Discussão .....	16
Pontos de Discussão para prestadores de serviços de saúde do setor público/privado.....	17
Mensagens de retirada para prestadores de serviços de saúde do setor público/privado.	17
Antecedentes .....	17
Pontos de Discussão.....	17
Pontos de Conversa para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento .....	18
Mensagens para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento .....	18
Antecedentes.....	19
Pontos de Conversa.....	19
Agradecimentos .....	20

# Contextualização

A deficiência é uma questão global com dimensões de saúde e direitos humanos, experimentada por cerca de quinze por cento da população mundial (1). Muitas pessoas experimentarão deficiências em algum momento de suas vidas, especialmente quando envelhecerem. A experiência das pessoas com deficiência varia muito e depende de como as condições de saúde ou deficiências interagem com as barreiras sociais e ambientais. A deficiência também é uma prioridade de desenvolvimento por causa de sua maior prevalência em países de renda baixa e média renda, porque a maioria das pessoas com deficiência vive em condições de pobreza (1.2).

A Resolução da Assembléia Mundial da Saúde (WHA 74.8), endossada recentemente, exige a colaboração entre estados, organizações internacionais e outras partes interessadas relevantes, incluindo organizações intergovernamentais e não-governamentais, empresas do setor privado, academia e organizações de pessoas com deficiência para a realização do mais alto padrão atingível de saúde para pessoas com deficiência. (3)

Todos os esforços para avançar na cobertura universal da saúde devem ser acessíveis e inclusivos para as pessoas com deficiências. A pandemia da COVID-19, no entanto, tem revelado como este grupo é consistentemente deixado para trás em tais respostas do setor de saúde a emergências de saúde pública. Também destacou a necessidade de agir sobre as ligações integrais entre os três pilares relacionados ao fortalecimento dos sistemas de saúde, as intervenções intersetoriais de saúde pública e a preparação e resposta bem sucedida a emergências de saúde. Em primeiro lugar, os esforços de fortalecimento dos sistemas de saúde precisam integrar as necessidades e prioridades das pessoas com deficiências, de modo que os serviços de saúde se tornem inclusivos para as pessoas com deficiências. Isso inclui a abordagem de barreiras físicas que impedem o acesso a instalações de saúde e intervenções específicas; barreiras informativas que impedem o acesso à alfabetização e informação em saúde; e barreiras atitudinais que perpetuam o estigma e a exclusão. Em segundo lugar, as intervenções intersetoriais de saúde pública que abordam os determinantes sociais, econômicos, ambientais ou comerciais da saúde precisam ser projetadas de acordo com as exigências das pessoas com deficiências.

Desta forma, as pessoas com deficiências também experimentarão os ganhos de saúde visados pelas intervenções. Por fim, esses dois pilares alimentam e apoiam o desenvolvimento de planos inclusivos de preparação e resposta a emergências de saúde nacionais e internacionais, incluindo a prestação de serviços de atendimento de emergência. Ao mesmo tempo, as pessoas com deficiências e suas organizações representativas devem ser consultadas e envolvidas em todas as fases de preparação e implementação de emergências de saúde.

1. <https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/sensory-functions-disability-and-rehabilitation/world-report-on-disability>

2. <https://www.ohchr.org/EN/HRBodies/CRPD/Pages/ConventionRightsPersonsWithDisabilities.aspx> 3

3. [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA74/A74\\_R8-en.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA74/A74_R8-en.pdf)

para poderem desfrutar de seu direito inerente ao mais alto padrão de saúde atingível. O relatório Global sobre equidade em saúde para pessoas com deficiências lançará luz sobre esses fatores contribuintes e mostrará como agir para que eles avancem.

## Séries de Fóruns

Após a Resolução da Assembléia Mundial da Saúde (WHA 74.8) apelar para a colaboração entre as partes interessadas relevantes, a Organização Mundial da Saúde e os parceiros com deficiência organizaram uma série de fóruns para estabelecer uma narrativa comum entre os atores com deficiência sobre a inclusão da deficiência no setor da saúde.

## Objetivos dos Fóruns

- Compartilhar experiências e lições aprendidas sobre a inclusão da deficiência no setor de saúde
- Desenvolver mensagens de advocacy sobre como promover a inclusão da deficiência no setor de saúde
- Informar uma publicação da OMS sobre inclusão da deficiência no setor da saúde.

Cada fórum enfocou um tópico específico e apresentou apresentações internacionais sobre a especialistas nas seguintes áreas-chave:

### Fórum 1: Inclusão da Deficiência na Cobertura Universal da Saúde (30 de setembro de 2021)

- Inclusão de Deficiência intrínseca à Cobertura Universal de Saúde - Vivian Lin, Universidade de Hong Kong
- Tomada de decisão para pacotes de cuidados para a Cobertura Universal da Saúde - Karin Stenberg, Governança e Financiamento do Sistema de Saúde, Organização Mundial da Saúde
- Deficiência na Cobertura Universal da Saúde: Monitoramento das Metas de Desenvolvimento Sustentável no Paquistão - Itfaq Khaliq Khan, Sightsavers Pakistan Country Office
- Investimento no setor de saúde e transformação para inclusão de deficientes - Shelly Thomson, Departamento de Relações Exteriores, Alto Comissariado de Tonga

## **Fórum 2: Inclusão da Deficiência no Fortalecimento dos Sistemas de Saúde (28 de outubro de 2021)**

- Inclusão da deficiência no setor de saúde ocular no Paquistão - Khalid Talpur, Sightsavers Pakistan Country Office
- Coleta e análise de dados sobre deficiência e fortalecimento dos sistemas de saúde - Kaloyan Kamenov, Funções sensoriais, Deficiência e Reabilitação, Organização Mundial da Saúde
- Desenvolver a saúde mental e políticas, leis e serviços relacionados em conformidade com a CRPD - Celline Cole, Política, Direito e Direitos Humanos, Organização Mundial da Saúde

## **Fórum 3: Inclusão da Deficiência em Intervenções Intersectoriais de Saúde Pública (25 de novembro de 2021)**

- Inclusão da deficiência nas diretrizes de atividade física - Juana Willumsen, Promoção da Saúde, Educação e Comunicações, Organização Mundial da Saúde
- Inclusão da deficiência na promoção da saúde sexual e reprodutiva: O projeto W-DARE nas Filipinas - Cathy Vaughan, Universidade de Melbourne e Aya Tiongco Sunit, (Nationwide Organization of Visually Impaired Empowered Ladies
- Inclusão da deficiência na iniciativa Makeening Listening Safe - Shelly Chadha, Funções Sensoriais, Deficiência e Reabilitação, Organização Mundial da Saúde

## **Fórum 4: Inclusão da Deficiência em Emergências de Saúde (16 de dezembro de 2021)**

- Experiências de pessoas com deficiências em emergências de saúde e crises humanitárias - Associação Libanesa de Auto-Advocacy
- Inclusão da deficiência na abordagem da violência de gênero em Bangladesh durante a pandemia da COVID-19 - Esrat Jahan, Humanity & Inclusion
- Inclusão de Pessoas com deficiência na resposta à COVID-19 no Canadá - Krista Carr, Inclusion International
- Deficiência Inclusão na promoção da saúde sexual e reprodutiva durante a pandemia da COVID-19 - Amanda McRae, Women Enabled International

## **Visão geral do Fora**

No total, 597 participantes, localizados em 68 países, se juntaram a estes fóruns. Entre os participantes que consentiram em compartilhar seus dados (n=386), 70,5% foram identificados como mulheres, 28,2% como homens, e 1,3% preferiram não responder.

21,0% foram identificados como pessoas com deficiências, 59,8% como pessoas sem deficiências, e 19,2% preferiram não responder. 55,2% dos participantes eram afiliados a OPDs ou ONGs, 20,7% a agências da ONU e 8,3% a instituições acadêmicas, sendo o restante proveniente de governos, doadores e outros parceiros de desenvolvimento ou preferindo não responder.

Durante os fóruns, os participantes ouviram as apresentações de especialistas internacionais e compartilharam as experiências e lições aprendidas em seus países sobre como promover a inclusão da deficiência no setor de saúde. Depois, trabalhando em grupos, eles colaboraram para desenvolver mensagens de advocacy sobre este tópico, visando especificamente os formuladores de políticas governamentais, prestadores de serviços de saúde públicos e privados, doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento. As mensagens de defesa incluíram ações para promover a inclusão da deficiência na cobertura universal da saúde, fortalecimento do sistema de saúde, intervenções intersectoriais de saúde pública e emergências de saúde.

O conteúdo das mensagens de advocacy desenvolvidas não é novo. Muitas partes interessadas, particularmente na comunidade global mais ampla sobre deficiência, vêm advogando por ações semelhantes para promover a saúde inclusiva há muito tempo. Além disso, devido a limitações de tempo e linguagem, é possível que as mensagens desenvolvidas possam não ser abrangentes e reflitam as vozes de todas as partes interessadas que trabalham no campo da deficiência.

No entanto, estas mensagens de defesa definem claramente as ações que os formuladores de políticas governamentais, prestadores de serviços de saúde, doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento precisam levar adiante a inclusão das deficiências no setor da saúde.

Eles estão de acordo com a Resolução da Assembleia Mundial da Saúde, que exige a colaboração na realização do mais alto padrão de saúde atingível para pessoas com e refletir muitos dos compromissos assumidos por várias partes interessadas durante a Cúpula Global sobre Deficiência de 2022.

Pretende-se que as mensagens de advocacy possam ser amplamente compartilhadas, adaptadas, refinadas e utilizadas como pontos de discussão por organizações da sociedade civil, organizações de pessoas com deficiência e indivíduos quando se advogam com os formuladores de políticas de saúde do governo, provedores do setor de saúde público e privado, doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento para alcançar a inclusão da deficiência no setor de saúde. Eles também contribuirão para os esforços de advocacy relacionados ao Relatório Global da OMS sobre equidade na saúde para pessoas com deficiência, que deverá ser publicado em dezembro de 2022.

As páginas seguintes contêm todas as mensagens de advocacy desenvolvidas e sugerem pontos de discussão com base nessas mensagens. Estes pontos de discussão refinam ainda mais as mensagens de advocacy e podem ser usados como base para discursos ou discussões similares de advocacy.

Os outros materiais relevantes dos fóruns podem ser encontrados no link a seguir: <https://www.dropbox.com/sh/wmoxrc1f4lolkuf/AABRYiL1t48pCN3zxcwA6U8sa?dl=0>

## Mensagens de Advocacy sobre Inclusão da Deficiência no Setor de Saúde

### Mensagens de advocacy sobre a inclusão da Deficiência na Cobertura Universal de Saúde (UHC)

Para este tópico, as mensagens de defesa foram criadas focando as seguintes áreas-chave:

- Inclusão de Deficiência intrínseca à UHC
- Monitoramento das Metas de Desenvolvimento Sustentável relacionadas à saúde
- Investimento no setor de saúde e transformação para inclusão de deficientes
- Tomada de decisão para pacotes de cuidados para UHC

#### Mensagens de defesa para todos

- A UHC é para todos - não pode ser alcançada sem a inclusão de pessoas com deficiência.
- Todos os esforços para promover a Cobertura Universal da Saúde devem ser inclusivos de pessoas com deficiências.
- A deficiência precisa se tornar uma prioridade política no setor de saúde. Para fazer avançar a UHC, é necessário assegurar que a deficiência seja priorizada, de modo que serviços de saúde de qualidade e acessíveis sejam prestados às pessoas com deficiência em pé de igualdade com os demais.
- A captura de dados desagregados sobre deficiência dentro dos serviços de saúde permite uma melhor informação para o planejamento da UHC.

#### Mensagens de defesa para os formuladores de políticas de saúde do governo

- Projetar processos para que as pessoas com deficiências, em toda sua diversidade, estejam significativamente envolvidas no desenvolvimento de políticas e tomada de decisões para a UHC.
- Convidar as pessoas com deficiências a contribuir com estratégias, planejamento e através de consultas.



- Certifique-se de que as pessoas com deficiências estejam à mesa quando as decisões sobre pacotes de cuidados forem tomadas.
- Envolver as partes interessadas relevantes das comunidades locais no desenvolvimento de políticas e tomada de decisões para UHC (por exemplo, membros da família e pessoas de apoio, líderes tradicionais e baseados na fé, direitos humanos e outras organizações da sociedade civil).
- Promover um trabalho intergovernamental eficaz e a colaboração entre diferentes ministérios como uma condição prévia para a realização da inclusão da deficiência na UHC e como parte central das estratégias para não deixar ninguém para trás. Assegurar que o Ministério da Saúde tenha um papel de administração nos esforços do sistema de saúde.
- Coletar, analisar e usar dados sobre deficiência e interseccionalidade (por exemplo, dados desagregados por deficiência E sexo, idade, orientação sexual, raça/etnia) para avaliar o impacto das políticas públicas e monitorar o acesso equitativo aos serviços de saúde e a cobertura financeira da saúde para pessoas com deficiência em toda a sua diversidade.
- Garantir cobertura total de pessoas com deficiências e suas necessidades (por exemplo, tecnologias de assistência, cuidados especializados) em pacotes de seguro de saúde

### **Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público/privado**

- Assegurar a implementação das políticas nacionais e internacionais existentes sobre a inclusão da deficiência no setor de saúde e garantir que elas estejam alinhadas com a CRPD.
- Incluir a acessibilidade dos serviços de saúde como critérios fundamentais de qualidade e equidade no desenvolvimento de novos serviços e na avaliação dos já existentes.
- Passar dos serviços de saúde para serviços de saúde acessíveis e inclusivos - não apenas para pessoas com deficiência, mas para todos.

### **Mensagens de defesa para doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento**

- Envolver significativamente e incluir pessoas com deficiências, em toda a sua diversidade, na concepção, implementação, monitoramento e avaliação de programas de desenvolvimento no setor de saúde.
- Fazer da inclusão da deficiência um componente fundamental de todos os principais programas e projetos do setor de saúde, além dos programas focados na deficiência.
- Garantir que todos os programas de desenvolvimento relacionados à saúde estejam em conformidade com a abordagem baseada nos direitos humanos que sustenta a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

- Promover programas de desenvolvimento relacionados à saúde centrados na inclusão da comunidade e direcionados a garantir a autonomia, o desenvolvimento ótimo e o empoderamento das pessoas com deficiências.
- Promover programas de desenvolvimento relacionados à saúde centrados na sensibilização e envolvimento de líderes comunitários e partes interessadas (por exemplo, organizações de pessoas com deficiência, líderes tradicionais e religiosos, direitos humanos e outras organizações da sociedade civil) que influenciam normas relacionadas ao cuidado e inclusão de pessoas com deficiência.
- Promover programas de desenvolvimento visando a conscientização e capacitação das pessoas com deficiência e suas organizações sobre questões relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência no setor de saúde.

## **Mensagens de advocacy sobre a inclusão de pessoas com deficiência nos sistemas de saúde.**

**Para este tópico, as mensagens de defesa foram criadas focando as seguintes áreas-chave:**

- Inclusão da deficiência no desenvolvimento da força de trabalho
- Inclusão da deficiência nos sistemas de informação sanitária do país
- Desenvolvimento de leis, políticas e planos de ação inclusivos sobre deficiência

### **Mensagens de Advocacy para todos**

- **A saúde é um capacitador para a inclusão. Para alcançar a saúde para todos é necessário que os serviços de saúde atendam à gama de diferentes necessidades e prioridades da população, incluindo as de pessoas com deficiências.**
- Os sistemas de saúde devem integrar as necessidades e prioridades das pessoas com deficiências para tornar os serviços de saúde mais acessíveis e inclusivos. Isto inclui abordar barreiras físicas que impedem o acesso a instalações de saúde e intervenções específicas; barreiras de comunicação que impedem o acesso a informações de saúde; e barreiras atitudinais que perpetuam o estigma e a exclusão.
- Todos os componentes do sistema de saúde precisam ser cimentados pela inclusão das pessoas com deficiências.
- A captura de dados desagregados sobre deficiências dentro dos serviços de saúde permite uma melhor informação para o planejamento. Entretanto, nenhuma informação ou dado deve jamais ser coletado ou utilizado sem o consentimento prévio e informado das pessoas com deficiência. Os sistemas de proteção de dados devem estar em vigor e a construção da confiança deve ocorrer antes que a coleta de dados ocorra.

## Mensagens de Advocacy para os formuladores de políticas de saúde do governo

- Adotar, implementar e monitorar a adesão às políticas nacionais de acessibilidade relacionadas à infra-estrutura de saúde pública e privada, informação e comunicação, equipamentos médicos e tecnologia.
- Não é suficiente ter políticas nacionais destacando a inclusão da deficiência. Ao desenvolver políticas, incluir objetivos detalhados, com um orçamento dedicado, para implementar serviços inclusivos.
- Coletar e analisar dados desagregados sobre deficiência como parte de censos e outras pesquisas baseadas na população, usando ferramentas padronizadas e internacionalmente comparáveis.
- Investir no desenvolvimento de sistemas de informação centralizados de saúde, interligados em diferentes níveis (local, distrital, provincial, nacional), para triangular a jornada dos usuários de serviços dentro do sistema de saúde
- Incorporar a coleta de dados sobre deficiência em perfis individuais de pessoas registradas no sistema centralizado de informações de saúde, usando informações de diagnóstico, bem como ferramentas padronizadas e comparáveis internacionalmente
- Promover uma abordagem baseada nos direitos humanos e centrada na pessoa no setor da saúde e evitar suposições de capacidade.
- Garantir a revogação de toda a legislação discriminatória para pessoas com deficiências no contexto da assistência à saúde
- Garantir que todas as políticas e programas de saúde sejam não discriminatórios
- Garantir que as pessoas com deficiência sejam vistas como "titulares de direitos" em vez de como beneficiários de caridade ou assistência social e que gozam dos mesmos direitos em todos os aspectos da vida em uma base de igualdade com os outros
- Envolver-se com pessoas com deficiência na identificação de lacunas e soluções para as barreiras de acesso na área da saúde.
- Promover a desinstitucionalização e reafetar o financiamento da saúde instituições para apoio e serviços baseados na comunidade.

## Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público / privado

- Adotar soluções proativas para promover o acesso equitativo aos serviços de saúde para pessoas com deficiência em toda a sua diversidade.
- Implementar soluções para atender aos requisitos de acessibilidade e acomodações razoáveis, com o financiamento apropriado, e conscientizar a força de trabalho da saúde sobre esses mecanismos.
- Tornar os materiais de informação e comunicação acessíveis e sensibilizar a força de trabalho da saúde para a sua existência.
- A falta de conhecimento, as atitudes negativas e a falta de competências podem ter impacto nos cuidados prestados:
- Promover o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades adequadas dentro da força de trabalho da saúde sobre a inclusão da deficiência no setor de saúde.
- Garantir que os profissionais de saúde tenham competências para atender às necessidades e prioridades das pessoas com deficiência.
- Essas competências precisam ser desenvolvidas em todos os níveis da força de trabalho da saúde.
- Aumentar o recrutamento e retenção de profissionais de saúde com deficiência.
- Recolher, analisar e utilizar dados sobre o acesso a serviços e resultados de saúde de pessoas com deficiência no ponto de prestação de serviços, utilizando ferramentas padronizadas e internacionalmente comparáveis.
- Cruzar os dados de deficiência da prestação de serviços com os dados disponíveis baseados na população para identificar lacunas e grupos específicos que podem ser desproporcionalmente deixados para trás.
- Fortalecer os processos de consentimento livre e esclarecido para procedimentos e intervenções de saúde para garantir que o direito ao consentimento livre e esclarecido das pessoas com deficiência seja protegido e cumprido. Garantir que as pessoas com deficiências tenham à sua disposição uma série de opções e que os serviços de saúde sejam prestados tendo em conta a sua vontade e preferências.

- Consultar organizações de pessoas com deficiência para identificar e remover barreiras nos serviços de saúde. Estar aberto às vozes das pessoas com deficiência - tomar suas ideias como um esforço colaborativo para melhorar os serviços.
- Tornar os mecanismos de feedback sobre a qualidade dos cuidados de saúde acessíveis e anônimos.
- Assegurar que as comissões que tratam dos relatórios sobre a qualidade dos cuidados incluam representantes de pessoas com deficiência.
- Tomar medidas imediatas para acabar com as violações dos direitos humanos, incluindo práticas coercivas e involuntárias dentro das instituições de saúde e ambientes associados.
- Envolver e sensibilizar os atores e partes interessadas do sector informal da saúde que trabalham nas comunidades locais (por exemplo, curandeiros tradicionais e religiosos, ONGs) em questões relacionadas com a inclusão da deficiência no setor da saúde

### **Mensagens de sensibilização para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento**

- Investir na coleta, análise e uso de dados desagregados por deficiência como parte de programas de saúde, usando ferramentas padronizadas e internacionalmente comparáveis.
- Identificar a coleta, análise e uso de dados desagregados sobre deficiência como condição prévia para receber financiamento para os principais programas de saúde
- Reforçar a capacidade das pessoas com deficiência de se auto-vocalizarem para serviços de saúde inclusivos.
- Apoiar os países a estabelecer e sistematizar mecanismos de monitorização e informação e assegurar que as pessoas com deficiência e as suas organizações tenham um papel fundamental neste processo.

## **Mensagens de advocacy sobre a inclusão da Deficiência em Intervenções Intersectoriais de Saúde Pública**

- Para este tópico, as mensagens de advocacia foram criadas focando as seguintes áreas-chave:
- Deficiência Inclusão em intervenções de saúde pública visando a promoção da saúde
- Inclusão da deficiência nas intervenções de saúde pública que visam a prevenção de doenças e deficiências
- **Mensagens de advocacia para todos**
- As intervenções intersectoriais de saúde pública devem ser concebidas para acomodar as necessidades e exigências das pessoas com deficiência.
- As pessoas com deficiência são muitas vezes deixadas para trás nas iniciativas de promoção da saúde. Certifique-se de que isso não acontecerá no futuro: As informações e intervenções de promoção da saúde devem chegar às pessoas com deficiências e ser relevantes para as suas necessidades.
- Para desenvolver estratégias eficazes de promoção da saúde, é necessário compreender o contexto cultural dos grupos-alvo das iniciativas e assegurar que as estratégias sejam adaptadas aos diferentes grupos populacionais, particularmente aos grupos marginalizados e excluídos. Os determinantes da saúde também precisam ser considerados, pois influenciam como as populações responderão às intervenções de saúde pública.

## **Mensagens de defesa para os responsáveis pelas políticas de saúde do governo**

- Assegurar que as políticas e regulamentos incluam disposições para alcançar com programas de saúde preventiva os grupos mais marginalizados da sociedade, incluindo as pessoas com deficiência que vivem em instituições.
- Assegurar que toda a linguagem utilizada em relação à prevenção esteja alinhada com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD da ONU).
- Assegurar que as pessoas com deficiência sejam priorizadas em todas as iniciativas de promoção da saúde, e que toda informação e comunicação sejam acessíveis.
- Abordar barreiras infraestruturais, ambientais, financeiras, políticas, de informação e comunicação que impeçam as pessoas com deficiência de acessar programas de saúde preventiva em pé de igualdade com outras
- Gerar dados sobre o acesso à saúde preventiva entre pessoas com
- deficiência em toda a sua diversidade - incluindo evidências sobre barreiras e
- capacitadores - e usar as evidências para informar a concepção de
- programas mais inclusivos.

## **Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público / privado**

- Conceber medidas de promoção da saúde e de intervenção preventiva para satisfazer as exigências e os direitos das pessoas com deficiência em toda a sua diversidade.
- Envolver as pessoas com deficiência e suas organizações na concepção, implementação e monitoramento de iniciativas de promoção da saúde e programas de saúde preventiva. O envolvimento de pessoas com deficiência cria credibilidade e incentiva outras pessoas com deficiência a participar dessas iniciativas.
- Atingir os grupos mais marginalizados e atender às suas necessidades de saúde para que as iniciativas de promoção e prevenção da saúde sejam eficazes. Concentre-se também nas deficiências ocultas ao organizar estas iniciativas.

## **Mensagens de sensibilização para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento**

- Envolver as pessoas com deficiência e suas organizações na concepção, implementação e monitoramento de iniciativas de promoção da saúde financiadas por doadores e programas de saúde preventiva.
- Garantir que as iniciativas financiadas pelos doadores destinem recursos suficientes para analisar e abordar as barreiras atitudinais, infraestruturais, ambientais, financeiras, políticas, de informação e comunicação que impedem as pessoas com deficiência de acessar programas de promoção da saúde e de saúde preventiva em pé de igualdade com outros.
- Assegurar que as iniciativas financiadas pelos doadores alocam recursos suficientes para desenvolver a conscientização e a capacidade das Organizações de Pessoas com Deficiência sobre questões relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência em iniciativas de promoção e programas de saúde preventiva.

## **Mensagens de advocacy sobre a inclusão da Deficiência em Emergências de Saúde**

- Para este tópico, as mensagens de advocacia foram criadas focando as seguintes áreas-chave:
- Inclusão da deficiência na preparação para emergências de saúde
- Inclusão da deficiência na resposta a emergências de saúde
- Inclusão da deficiência na recuperação de emergência sanitária

## **Mensagens de advocacia para todos**

- A pandemia de Covid-19 mostrou-nos claramente as barreiras que as pessoas com deficiência enfrentam no acesso aos serviços de saúde. Agora é a hora de agir para remover essas barreiras.



- As pessoas com deficiências são desproporcionalmente afetadas pelas emergências de saúde - precisam de ser consultadas de forma proativa e incluídas em todas as fases do planejamento e implementação das respostas de emergência de saúde, caso contrário serão deixadas para trás.
- A comunicação dos riscos durante as emergências de saúde precisa de incluir as pessoas com deficiência: A informação deve ser fornecida em formatos acessíveis, para que todos sejam informados.
- Como o impacto desproporcional das emergências de saúde sobre as pessoas com deficiência vem de desigualdades pré-existentes, é crucial priorizar a promoção, proteção e cumprimento dos direitos humanos nos esforços de preparação e recuperação.
- As experiências e lições aprendidas sobre a inclusão da deficiência em emergências "não relacionadas à saúde" podem ser compartilhadas e utilizadas neste contexto para oferecer respostas inclusivas à deficiência.

### **Mensagens de sensibilização para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento**

- Envolver as pessoas com deficiência e suas organizações na concepção, implementação e monitoramento de iniciativas de promoção da saúde financiadas por doadores e programas de saúde preventiva.
- Garantir que as iniciativas financiadas pelos doadores destinem recursos suficientes para analisar e abordar as barreiras atitudinais, infraestruturais, ambientais, financeiras, políticas, de informação e comunicação que impedem as pessoas com deficiência de acessar programas de promoção da saúde e de saúde preventiva em pé de igualdade com outros.
- Assegurar que as iniciativas financiadas pelos doadores alocam recursos suficientes para desenvolver a conscientização e a capacidade das Organizações de Pessoas com Deficiência sobre questões relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência em iniciativas de promoção e programas de saúde preventiva.

### **Mensagens de advocacy sobre a inclusão da Deficiência em Emergências de Saúde**

- Para este tópico, as mensagens de advocacia foram criadas focando as seguintes áreas-chave:
- Inclusão da deficiência na preparação para emergências de saúde
- Inclusão da deficiência na resposta a emergências de saúde
- Inclusão da deficiência na recuperação de emergência sanitária

### **Mensagens de advocacia para todos**

- A pandemia de Covid-19 mostrou-nos claramente as barreiras que as pessoas com deficiência enfrentam no acesso aos serviços de saúde. Agora é a hora de agir para remover essas barreiras.



## **Mensagens de defesa para os responsáveis pelas políticas de saúde do governo**

- Atribuir financiamento para acomodação razoável no planejamento de emergência de saúde e implementação de respostas.
- Envolver as pessoas com deficiência e suas organizações representativas nas estruturas de tomada de decisão, incluindo os comitês de preparação, resposta e recuperação.
- Comunicar sobre a diversidade das necessidades da comunidade, e as adaptações e isenções apropriadas relativas às pessoas com deficiência.
- Construir melhor para criar sistemas de saúde mais fortes, inclusivos, responsivos e resilientes, implemenando as lições aprendidas com a emergência sanitária.

## **Mensagens de advocacy para prestadores de serviços de saúde do setor público / privado**

- Treinar os profissionais de saúde e outras partes interessadas envolvidas em respostas de emergência sobre os direitos das pessoas com deficiência e fortalecer suas habilidades de comunicação.
- Aumentar a autonomia das pessoas com deficiência nas decisões sobre a sua própria saúde (por exemplo, com atividades de formação ou de sensibilização).
- Garantir que sejam tomadas medidas adequadas para mitigar o impacto da emergência sanitária sobre o bem-estar das pessoas com
- deficiência.
- Assegurar que sejam tomadas medidas apropriadas para mitigar o impacto das medidas políticas relacionadas com a saúde de emergência no bem-estar das pessoas com deficiência.
- Recolher, analisar e utilizar dados desagregados por deficiência, utilizando ferramentas padronizadas e comparáveis internacionalmente: Esta é uma parte essencial da resposta e recuperação de emergências de saúde.
- Usar representações positivas de pessoas com deficiência nas comunicações de saúde pública - evitar estereótipos negativos que possam aumentar o estigma e a discriminação contra pessoas com deficiência em situações de emergência.

## **Mensagens de sensibilização para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento**

- Assegurar que os esforços internacionais de desenvolvimento beneficiem a todos e não continuem a excluir persistentemente os grupos marginalizados. Isto é verdade também durante as emergências de saúde.
- Investir em pessoas com deficiência como parceiros-chave na preparação e resposta a emergências.
- Diversificar parceiros em nível de campo, incluindo organizações de financiamento de pessoas com deficiência, que podem expandir o alcance e a acessibilidade das respostas em uma emergência de saúde.
- Reconhecer o valor que uma abordagem inclusiva da deficiência pode acrescentar aos processos de desenvolvimento e de emergência sanitária para as pessoas com 16 deficiência e para a população em geral.

- Construir a inclusividade e a resiliência dos sistemas de saúde para garantir respostas mais eficazes a emergências de saúde.

## **Pontos de Discussão sobre a Inclusão da Deficiência no Sector da Saúde**

### **Finalidade**

Os seguintes pontos de discussão são desenvolvidos utilizando as principais mensagens dos fóruns web sobre a inclusão da deficiência no sector da saúde. Eles são concebidos tendo em mente oradores-alvo específicos (por exemplo, formuladores de políticas governamentais, prestadores de serviços de saúde e parceiros de desenvolvimento/doadores). Eles oferecem exemplos de mensagens-chave que podem ser formuladas em um discurso ou fornecem uma base para discussão relacionada à inclusão da deficiência no setor de saúde. Estas mensagens são derivadas de discussões entre parceiros do sector da saúde, incluindo prestadores de serviços e pessoas com deficiência.

## **Pontos de Discussão para os decisores políticos de saúde do Governo**

### **Mensagens para os responsáveis pelas políticas de saúde do governo**

- A liderança governamental e o compromisso político são fundamentais para tornar a equidade na saúde das pessoas com deficiência uma prioridade global e alcançar a saúde para todos
- Os governos precisam adotar, aplicar e monitorizar políticas nacionais que contribuam para a inclusão das pessoas com deficiência no setor da saúde, desenvolvidas e implementadas com as organizações representativas das pessoas com deficiência que participam de forma significativa.

### **Antecedentes**

• A deficiência é uma questão global com dimensões de saúde e direitos humanos, experimentada por cerca de quinze por cento da população mundial. Muitas pessoas irão experimentar a deficiência em algum momento de suas vidas, especialmente quando envelhecerem.

• E ainda assim, as pessoas com deficiência são um dos grupos mais discriminados e marginalizados em nossas comunidades. Muitas vezes experimentam uma ampla gama de desigualdades na saúde em sua vida cotidiana. Por exemplo, as pessoas com deficiência têm maior probabilidade de morrer prematuramente do que aquelas sem deficiência. Elas também têm maior probabilidade de sofrer impactos adversos relacionados a vários fatores de risco para a saúde.

- Fatores diferentes, injustos ou injustos contribuem para essas iniquidades. Tais fatores estão frequentemente embutidos nas instituições e sistemas dos países, deixando as pessoas com deficiência subrepresentadas na tomada de decisões em todos os níveis, recebendo serviços inferiores e atitudes negativas e, portanto, 17 experimentando piores resultados de saúde.

- É responsabilidade de todos os governos abordar a discriminação e as desigualdades existentes na saúde, para que as pessoas com deficiência possam desfrutar do seu direito inerente ao mais alto padrão de saúde alcançável.
- A inclusão da deficiência no sector da saúde significa que os decisores políticos, os prestadores de serviços de saúde e os doadores precisam de agir de acordo com as prioridades globais de saúde, incluindo o avanço da cobertura universal da saúde, assegurando a saúde e o bem-estar e protegendo as pessoas durante as emergências de saúde de uma forma que respeite, proteja e cumpra os direitos das pessoas com deficiência numa base de igualdade com os outros.

### **Pontos de Discussão**

- O compromisso político e a liderança são fundamentais para as ações necessárias para alcançar a equidade na saúde das pessoas com deficiência.
- A abordagem das barreiras do sector da saúde, com um impacto desproporcional sobre as pessoas com deficiência deve tornar-se uma prioridade política para os decisores do sector da saúde.
- Para avançar na Cobertura Universal da Saúde, é necessário assegurar que a deficiência seja priorizada de modo a que sejam prestados serviços de saúde de qualidade e a preços acessíveis às pessoas com deficiência, em pé de igualdade com os demais.
- Como base para essas ações, os governos precisam adotar, aplicar e monitorar políticas nacionais no setor de saúde que incluam pessoas com deficiência.
- Estas políticas nacionais também requerem objetivos detalhados e um orçamento dedicado à implementação de serviços de saúde inclusivos que respondam às necessidades e prioridades das pessoas com deficiência.
- As políticas relacionadas à saúde devem também promover uma abordagem baseada nos direitos humanos e centrada na pessoa no sector da saúde, centrada na desinstitucionalização, na reatribuição de fundos das instituições de saúde para apoio e serviços baseados na comunidade, e no empoderamento das pessoas com deficiência.
- As políticas nacionais devem incluir disposições que facilitem iniciativas de promoção da saúde e programas de saúde preventiva para alcançar todas as pessoas com deficiência.
- A inclusão significativa das pessoas com deficiência, em toda a sua diversidade, no desenvolvimento de políticas de saúde e na tomada de decisões contribui para alcançar saúde e bem-estar para todos.
- A coleta, análise e utilização de dados desagregados por deficiência permite a avaliação do impacto das políticas de saúde e das intervenções intersectoriais de saúde pública sobre as pessoas com deficiência.
- Os dados podem ser coletados a partir do censo e de outras pesquisas de base populacional ou de sistemas centralizados de informação em saúde.
- Os dados devem capturar experiências interseccionais (ou seja, os dados devem ser desagregados por deficiência E outras características, tais como sexo, idade, orientação sexual, etnia, etc.).
- Os governos precisam agir agora para remover as barreiras que as pessoas com deficiência enfrentam no setor da saúde, conforme destacado durante a COVID- 19 pandemia, incluindo, mas não se limitando a isso:

- Atribuição de financiamento para acomodação razoável no planejamento de emergência de saúde e implementação de respostas.
- Proporcionar uma comunicação de risco durante emergências de saúde que inclua as pessoas com deficiência: A informação deve ser fornecida em formatos acessíveis para informar a todos.
- Implementar as lições aprendidas das emergências de saúde para construir melhor para criar sistemas de saúde mais fortes, inclusivos, responsivos e resilientes

## Pontos de Conversa para prestadores de serviços de saúde do sector público / privado

### Mensagens para prestadores de serviços de saúde do sector público/ privado

- A adoção de uma abordagem que inclua a deficiência no sector da saúde irá abordar uma vasta gama de barreiras e riscos que irão beneficiar não só as pessoas com deficiência, mas também outros grupos marginalizados e excluídos.
- Para alcançar o mais alto padrão de saúde possível, as pessoas com deficiência e suas organizações representativas precisam estar significativamente envolvidas no planejamento e na tomada de decisões do setor de saúde, bem como no controle de suas próprias decisões de cuidados de saúde.

### Antecedentes

- As pessoas com deficiência têm o mesmo direito ao gozo do mais alto padrão de saúde possível, sem discriminação por motivo de deficiência.
- As pessoas com deficiência representam mais de 1 bilhão de pessoas de todo o mundo e estão entre as mais marginalizadas dentro de nossas comunidades, particularmente quando se trata de se beneficiar dos serviços de saúde.
- As pessoas com deficiência, em média, têm menos saúde e enfrentam inúmeras barreiras no acesso aos serviços de saúde de que podem necessitar.
- Além disso, as pessoas com deficiência muitas vezes sofrem violações dos seus direitos humanos dentro do sistema de saúde: podem ser confinadas em instituições por longos períodos e ser privadas do seu direito à capacidade legal nas decisões relativas aos seus cuidados e tratamentos de saúde.
- As pessoas com deficiência também são frequentemente deixadas para trás em intervenções intersectoriais de saúde pública: atitudinais, infra-estruturais, ambientais, financeiras, políticas, informação e barreiras de comunicação impedem as pessoas com deficiência de aceder a programas de saúde preventiva e a iniciativas de promoção da saúde em pé de igualdade com outras pessoas.
- Os prestadores de serviços de saúde precisam abordar essas barreiras e criar sistemas de saúde inclusivos para que as pessoas com deficiência possam desfrutar do seu direito inerente ao mais alto padrão de saúde alcançável.
- A inclusão da deficiência no sector da saúde significa que os decisores políticos, os prestadores de serviços de saúde e os doadores precisam de agir de acordo com as prioridades globais de saúde, incluindo o avanço da cobertura universal da saúde, assegurando a saúde e o bem-estar e protegendo as pessoas durante as emergências de saúde de uma forma que respeite, proteja e cumpra os direitos das pessoas com deficiência numa base de igualdade com os outros.

## Pontos de discussão

- A saúde é um facilitador para a inclusão. Para alcançar a saúde para todos, os prestadores de serviços de saúde têm de atender às diferentes necessidades da população, incluindo as necessidades das pessoas com deficiência.
- Um dos primeiros passos para promover a equidade na saúde das pessoas com deficiência é compreender e abordar as barreiras que as impedem de receber os serviços de saúde de qualidade de que necessitam.
  - O setor da saúde precisa de consultar as pessoas com deficiência e envolver-se com as suas organizações representativas para compreender e apreciar as barreiras que enfrentam no acesso aos serviços de saúde e adotar as soluções adequadas.
- As pessoas com deficiência e suas organizações representativas devem estar significativamente envolvidas na concepção, implementação e monitoramento de serviços de saúde e intervenções intersectoriais de saúde pública.
- Os prestadores de serviços de saúde também devem promover o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades adequadas dentro da força de trabalho da saúde sobre a inclusão da deficiência no setor de saúde e aumentar a representação dos profissionais de saúde com deficiência.
- A formação em direitos humanos em linha com a CRPD deve ser um componente integral dos currículos académicos dos trabalhadores da saúde e incluído nos programas de desenvolvimento contínuo para a força de trabalho da saúde.
- Devem ser tomadas medidas imediatas para acabar com as violações dos direitos humanos e promover alternativas à coerção e práticas involuntárias dentro das instituições e ambientes de saúde.
- Os processos de consentimento informado para procedimentos e intervenções de saúde precisam ser reforçados para garantir que o direito ao consentimento informado das pessoas com deficiência seja protegido e cumprido, e que as pessoas com deficiência tenham vontade e preferências em relação aos cuidados e tratamentos de saúde sejam respeitadas.
- A coleta de dados desagregados por deficiência nos serviços de saúde permite uma melhor informação para o planeamento. Os sistemas de proteção de dados devem estar em funcionamento e a confiança deve ser construída antes que a coleta de dados ocorra.
- Os mecanismos de feedback sobre a qualidade dos cuidados de saúde devem ser criados e tornados acessíveis e anónimos. O feedback deve ser revisto regularmente por organismos independentes, incluindo pessoas com deficiências e suas organizações representativas.
- Os prestadores de serviços de saúde devem assegurar que sejam tomadas medidas adequadas para mitigar o impacto das emergências de saúde e das medidas relacionadas com a saúde no bem-estar das pessoas com deficiência.
- O compromisso dos prestadores de serviços de saúde é necessário para integrar as necessidades e prioridades das pessoas com deficiência no sistema de saúde e garantir que as pessoas com deficiência possam desfrutar plenamente do seu direito ao mais alto padrão de saúde alcançável, em pé de igualdade com os demais

## Pontos de Conversa para doadores Bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento

### Mensagens de retirada para doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento

- A inclusão da deficiência deve ser um componente fundamental de todos os investimentos, programas e projetos de desenvolvimento relacionados à saúde.
- Para alcançar o mais alto padrão de saúde possível, as pessoas com deficiência e suas organizações representativas precisam estar significativamente envolvidas na concepção, implementação, monitoramento e avaliação dos programas de desenvolvimento no setor de saúde.

### Antecedentes

- As pessoas com deficiência têm o mesmo direito ao gozo do mais alto padrão de saúde possível, sem discriminação por motivo de deficiência.
- Estima-se que haja 1 bilhão de pessoas com deficiência em todo o mundo, a maioria das quais vive em ambientes de baixa e média renda.
- As pessoas com deficiência estão entre as mais marginalizadas dentro das nossas comunidades, particularmente quando se trata de beneficiar de serviços e programas de saúde.
- Diferentes fatores injustos ou injustos contribuem para essas iniquidades. Tais fatores estão frequentemente embutidos nas instituições e sistemas dos países, deixando as pessoas com deficiência sub-representadas na tomada de decisões em todos os níveis, recebendo serviços inferiores e atitudes negativas e, portanto, experimentando piores resultados de saúde.
- As pessoas com deficiência e suas organizações muitas vezes não têm o poder, nem os conhecimentos e habilidades em assuntos relacionados à saúde para defender efetivamente um setor de saúde que inclua a deficiência.
- Os doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento têm um papel fundamental em garantir que as pessoas com deficiência possam usufruir do direito ao mais alto padrão de saúde alcançável, em pé de igualdade com outros.

### Pontos de discussão

- A inclusão de pessoas com deficiência deve ser um componente fundamental de todos os programas e projetos de saúde, além dos programas focados na deficiência.
- Todos os programas de desenvolvimento relacionados com a saúde promovidos devem estar conforme a abordagem baseada nos direitos humanos, subjacente à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- As pessoas com deficiência e suas organizações representativas devem estar significativamente envolvidas na concepção, implementação, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento no setor da saúde.

- Para que isso aconteça, é essencial promover programas de desenvolvimento que visem a conscientização e capacitação das pessoas com deficiência e de suas organizações representativas sobre questões relacionadas à inclusão da deficiência no setor de saúde.
- Os doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento devem também promover programas de desenvolvimento relacionados com a saúde centrados na inclusão comunitária e orientados para garantir a autonomia, o desenvolvimento ótimo e o empoderamento das pessoas com deficiência.
- Também devem ser promovidos programas centrados na sensibilização e no envolvimento de líderes comunitários (por exemplo, chefes, líderes tradicionais e religiosos, direitos humanos e outras organizações da sociedade civil) que influenciam as normas relacionadas ao cuidado e à inclusão de pessoas com deficiência.
- É necessário investir na coleta, análise e utilização de dados desagregados por deficiência como parte dos programas de saúde para garantir informações confiáveis para um melhor planejamento e fortalecimento dos sistemas de saúde.
- Os doadores bilaterais e outros parceiros de desenvolvimento podem apoiar os países a estabelecer e sistematizar a monitorização e a elaboração de relatórios de saúde e assegurar que as pessoas com deficiência e suas organizações tenham um papel fundamental neste processo.
- É crucial garantir que as iniciativas financiadas pelos doadores destinem recursos suficientes para analisar e abordar as barreiras atitudinais, infraestruturais, ambientais, financeiras, políticas, de informação e comunicação que impedem as pessoas com deficiência de acessar programas de promoção da saúde e de saúde preventiva em pé de igualdade com outros.
- É também fundamental assegurar que os esforços internacionais de desenvolvimento beneficiem a todos e não continuem a exclusão persistente dos grupos marginalizados. Isto também é verdade durante as emergências de saúde.
- Todos os investimentos, programas e projetos de desenvolvimento para apoiar a realização dos ODS precisam reconhecer e incluir pessoas com deficiência para garantir que elas não fiquem mais para trás.

## **Agradecimentos**

### **Parceiros-chave da deficiência:**

- Aliança Internacional para a Deficiência (IDA)
- Consórcio Internacional de Deficiência e Desenvolvimento (IDDC)



## Organizações que contribuíram para o desenvolvimento das mensagens de advocacia:

Ação Social para Igualdade das Diferenças (Brasil), Aliança para Igualdade dos Cegos Canadenses (Canadá), Amar Seva Sangam (Índia), Observatório Africano de Liberdades Cívicas e Direitos Fundamentais (Benin), Associação Comusanas (Moçambique), Asociación Azul (Argentina), Association on Aging in New York (Estados Unidos), ASID Brasil (Brasil), Autistic Minority International, Barbados Council for the Disabled (Barbados), Behinderung und Entwicklungszusammenarbeit eV (Alemanha), Bina Foundation (Nigéria), Catholic Relief Services, CBM Australia (Austrália), CBM Global, CBM International, Central Coast Dementia Alliance (Austrália), Christoffel-Blindenmission (Alemanha), Danske Handicaporganisationer (Dinamarca), DeafBlind Ontario Services (Canadá), Dementia Alliance International, Disability Rights Fund, Down Syndrome Australia (Austrália), Down Syndrome Foundation of Zambia (Zambia), Easy inclusion, ECHPC - Karuna Mission Social Solidarity (Myanmar), Ethiopian Center for Disability and Development (Ethiopia), European Union of the Deaf (Belgium), Fairmed (Switzerland), Foreign, Commonwealth & Escritório de Desenvolvimento (Reino Unido), Fundación Hermano Miguel (Equador), Fuwavita (Tanzânia), German Leprosy and Tuberculosis Relief Association (Alemanha), Global Network of Young Persons with Disabilities, Handicap International, HelpAge International, HelpAge Uganda (Uganda), HelpAge Zimbabwe (Zimbabwe), Humanity & Inclusion, Associação Italiana Amigos de Raoul Follereau - AIFO (Itália), Inclusion International, Comité Internacional da Cruz Vermelha, Federação Internacional da Spina Bífida e Hidrocefalia, Federação Internacional de Planejamento Familiar, Johanniter International Assistance (Alemanha), Instituto Interamericano sobre Discapacidad y Desarrollo Inclusivo, Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health (Estados Unidos), Kachin Development Group (Myanmar), Keystone Human Services (Estados Unidos), Kupenda for the Children